

Editorial

Acreditação Escolar e Qualidade da Educação Básica

Os processos avaliativos nas políticas sociais têm ampla possibilidade de se consolidarem como instrumentos de aprimoramento da qualidade e dos resultados das políticas públicas na área social.

As metodologias de acreditação, tanto no campo da saúde quanto da educação, são inovações ainda pouco disseminadas entre nós, embora já se vislumbre o novo potencial para incorporação destes instrumentos às organizações escolares e de saúde. As etapas da auto-avaliação e da avaliação externa, voluntária e independente, fazem parte de um processo contínuo de qualificação profissional de todos os agentes envolvidos no trabalho que ocorre em uma dada instituição.

Escolas, hospitais e redes de serviços devem ampliar e desenvolver novos procedimentos de gestão, baseados em padrões compreendidos como enunciados de expectativas desejáveis de excelência, estabelecidos por minucioso debate e construção de consensos entre os profissionais da área da saúde ou da educação. A acreditação envolve ciclos de três a quatro anos, desenvolvendo atividades ininterruptas de aprimoramento e qualidade, com periódicas aferições de conformidade a determinados padrões.

Tais procedimentos estão voltados para os usuários dos serviços (educacionais e de saúde), sendo partes de estratégias de consolidação dos direitos sociais e de cidadania. A Fundação Cesgranrio inova, de forma pioneira, neste importante setor.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira
